

A EDUCAÇÃO ESPECIAL SOB A PERSPECTIVA DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA: UMA APROXIMAÇÃO DIDÁTICO- METODOLÓGICA

RESUMO

A Educação Especial no Brasil reflete as contradições estruturais da sociedade capitalista, na qual a exclusão educacional é resultado da desigualdade material e da precarização das condições de ensino. Para enfrentar esse cenário, torna-se fundamental uma abordagem pedagógica que não apenas compreenda a realidade, mas atue sobre ela de maneira crítica e transformadora. Nesse contexto, este estudo preliminar analisa as contribuições da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC) para a Educação Especial, destacando seu enraizamento na tradição marxista e gramsciana, sua defesa dos interesses da classe trabalhadora e seu compromisso com a luta de classes como condição para a emancipação humana. A pesquisa, de caráter qualitativo e baseada em revisão bibliográfica, fundamenta-se em autores como Saviani (2013, 2018), Vigotski (1991, 2021), Silva (2024) e Hudson (2019). A PHC, ao partir dos princípios do materialismo histórico-dialético, compreende a educação não como uma ferramenta neutra, mas como um campo de disputa ideológica. No contexto da Educação Especial, a PHC opera por meio de cinco momentos metodológicos que possibilitam a superação das desigualdades educacionais: **(1) A prática social como ponto de partida** evidencia a realidade concreta dos estudantes com deficiência, inseridos em uma sociedade que os marginaliza; **(2) a problematização** permite identificar criticamente as barreiras estruturais que dificultam a inclusão; **(3) a instrumentalização** assegura o acesso aos conhecimentos científicos e culturais como meio de superação das limitações impostas pelo modelo excludente; **(4) a catarse** representa a transformação qualitativa do pensamento, conduzindo à consciência crítica; e **(5) a prática social como ponto de chegada** reafirma a educação como instrumento de emancipação e luta contra a hegemonia burguesa. Os resultados indicam que a PHC, ao integrar teoria e prática, rompe com abordagens assistencialistas e individualizantes da Educação Especial, reafirmando que a inclusão só pode ser efetiva quando vinculada à luta coletiva pela superação das desigualdades estruturais.

Palavras-chave: Educação Especial, Pedagogia Histórico-Crítica, Inclusão, Mediação pedagógica.

Referencias:

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia Histórico-Crítica**: primeiras aproximações. 11. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e Democracia**. 43. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2018.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **A formação social da mente**. 4. ed. Organizadores: Michael Cole, Vera John-Steiner, Sylvia Scribner, Ellen Souberman; Tradução: José Cipolla Neto, Luis Silveira Menna Barreto, Solange Castro Afeche. São Paulo – SP: Martins Fontes Editora Ltda, 1991.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **Problemas da defectologia** v. 1. Organização, edição, tradução e revisão técnica de Zoia Prestes e Elizabeth Tunes. São Paulo: Expressão Popular, 2021.

SILVA, Régis Henrique dos Reis. Contribuições da pedagogia histórico-crítica para a educação especial brasileira. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 14, n. 58, p. 78–89, 2015. DOI: 10.20396/rho.v14i58.8640380. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8640380/7939>. Acesso em: 15 de janeiro de 2025.

HUDSON, Diana. **Dificuldades Específicas de Aprendizagem**: ideias práticas para trabalhar com: Dislexia, Discalculia, Disgrafia, Dispraxia, TDAH, TEA, Síndrome de Asperger, TOC. Tradução de Guilherme Summa. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.